



CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

CONTEMAX

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

CONCURSO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PEDRA LAVRADA

N.º 001/2020

CARGO: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 – 12 (02 PONTOS)**Cultura clonada e mestiçagem**

Levantar hoje a questão da cultura é colocar-se em uma encruzilhada para a qual convergem, embora também se oponham, o avanço da globalização e a persistência das identidades nacionais. Mas a cultura não pode mais, presentemente, construir-se sem uma tensão constitutiva, existencial e vital entre o universal, o regional, o nacional e o comunitário.

Apesar de as culturas se manterem arraigadas em seus contextos nacionais, torna-se cada vez mais difícil acreditar que os conceitos tradicionais de identidade, povo ou nação sejam "intocáveis". De fato, jamais nossas sociedades conheceram ruptura tão generalizada com tradições centenárias. Devemos, porém, indagar se as evoluções contemporâneas, em geral apresentadas como possíveis ameaças a essas tradições, inclusive a do Estado-nação, não constituiriam terrenos férteis para a cultura, ou seja, favoráveis à coexistência das diversidades. Um duplo obstáculo seria então evitado: a coesão domesticada e a uniformização artificial.

O primeiro obstáculo advém da fundamentação do modelo hegemônico de identificação em uma cultura única, total, dominante, integrativa. Esta era percebida como algo estático e definitivo. Era brandida como uma arma, cujos efeitos só hoje avaliamos: neste século, vimos as culturas mais sofisticadas curvarem-se à barbárie; levamos muito tempo até perceber que o racismo prospera quando faz da cultura algo absoluto. Conceber a cultura como um modo de exclusão conduz inevitavelmente à exclusão da cultura. Por isso, o tema da identidade cultural, que nos acompanha desde as primeiras globalizações, é coisa do passado.

Mas a cultura não deve emancipar-se da identidade nacional deixando-se dominar pela globalização e pela privatização. As identidades pós-nacionais que estão surgindo ainda não demonstraram sua capacidade de resistir à desigualdade, à injustiça, à exclusão e à violência. Subordinar a cultura a critérios elaborados nos laboratórios da ideologia dominante, que fazem a apologia das especulações na bolsa, dos avatares da oferta e da demanda, das armadilhas da funcionalidade e da urgência, equivale a privá-la de seu indispensável oxigênio social, a substituir a tensão criativa pelo estresse do mercado. Neste sentido, dois grandes perigos nos ameaçam. O primeiro é a tendência atual a considerar a cultura um produto supérfluo, quando, na realidade, ela poderia representar para as sociedades da informação o que o conhecimento científico representou para as sociedades industriais. Frequentemente se esquece que reparar a fratura social exige que se pague a fatura cultural: o investimento cultural é também um investimento social.

O segundo perigo é o "integrismo eletrônico". Das fábricas e dos supermercados culturais emana uma cultura na qual o tecnológico tem tanta primazia que se pode considerá-la desumanizada.

Mas como "tecnologizar" a cultura reduzindo-a a um conjunto de clones culturais e pretender que ela continue a ser cultura? A cultura clonada é um produto abortado, porque, ao deixar de estabelecer vínculos, deixa de ser cultura. O vínculo é seu signo característico, sua senha de identidade. E esse vínculo é mestiçagem - portanto o oposto da clonagem. A clonagem é cópia; e a mestiçagem, ao contrário, cria um ser diferente, embora também conserve a identidade de suas origens. Em todas as partes onde se produziu, a mestiçagem manteve as filiações e forjou uma nova solidariedade que pode servir de antídoto à exclusão.

Parafraseando Malraux, eu diria que o terceiro milênio será mestiço, ou não será.

PORTELLA, Eduardo. Texto apresentado na série Conferências do Século XXI, realizada em 1999, e publicado em O Correio da Unesco, jun., 2000

QUESTÃO N.º 1: Pela leitura atenta do texto, pode-se afirmar que:

- a) Em seu texto, Eduardo Portella apenas expõe aspectos sobre a cultura, tendo por base dois vieses bem definidos: a cultura clonada e a mestiçagem.
- b) O autor do texto posiciona-se a favor da coexistência da diversidade como elemento fundamental para uma reflexão sobre a questão da cultura hoje, afirmando que isso evitaria óbices a esse tema.
- c) Há uma tendência natural de uma valorização do que é genuinamente nacional, já que as culturas estão enraizadas em seus contextos e não devem, de forma alguma, curvarem-se às imposições da globalização, mantendo-se intocáveis os conceitos de identidade, povo e nação.
- d) O autor propõe pensar a cultura como um organismo paradoxal, a partir do momento em que apresenta dois aspectos diametralmente opostos e inconciliáveis na atualidade: o clone e a mestiçagem, o que torna o problema insolúvel.
- e) Pode-se inferir que o aspecto da cultura clonada é positivo em tempos de globalização, pois há acesso fácil e rápido a outras civilizações; já o aspecto da mestiçagem seria um fator de enfraquecimento da cultura, pois cria um ser diferente.

QUESTÃO N.º 2: Em relação aos aspectos discursivos do texto, assinale a opção **INCORRETA**:

- a) Tendo em vista a situação de comunicação em que o texto acima está inserido, pode-se afirmar que sobressai, adequadamente, a variedade padrão da língua.

- b) Pelas intenções comunicativas percebidas no texto, é correto afirmar que se destaca a tipologia dissertativa-argumentativa, já que manifesta explicitamente pontos de vista do enunciador do texto a respeito de um tema.
- c) O elemento da comunicação em que o texto acima está centrado é a mensagem, pois houve uma preocupação com a forma de elaborar essa mensagem, ou seja, uma preocupação meramente estilística.
- d) Destaca-se, no texto de Eduardo Portella, o emprego da linguagem denotativa, apesar de haver em alguns momentos conotação.
- e) Foram utilizadas no texto estratégias que visam mobilizar a atenção do receptor com vistas a convencê-lo da tese do autor sobre o tema tratado.

QUESTÃO N.º 3: Levando-se em consideração a discussão proposta no texto, o último parágrafo quer dizer que:

- a) O autor não sabe se o terceiro milênio será mestiço ou não.
- b) Pode-se inferir que a única possibilidade é o terceiro milênio ser mestiço, ou não será terceiro milênio.
- c) Só foi feita uma intertextualidade com Malraux por questões estéticas, para dar um fecho interessante ao texto.
- d) Não se pode perceber um posicionamento em relação à cultura clonada ou à mestiçagem.
- e) Há uma relação semântica de alternância entre o terceiro milênio ser mestiço e não ser.

QUESTÃO N.º 4: Analise as proposições abaixo e assinale a alternativa **INADEQUADA** sobre aspectos estruturais do texto:

- a) O pronome “*qual*”, no primeiro parágrafo, recupera anaforicamente o vocábulo “*encruzilhada*”.
- b) O segundo parágrafo inicia-se com um operador argumentativo “*apesar de*” de valor concessivo.
- c) O operador argumentativo “*De fato*”, no segundo parágrafo, deixa transparecer a opinião do autor.
- d) O conectivo “*porém*”, no segundo parágrafo, apresenta valor semântico de concessão.
- e) No quinto parágrafo, o conectivo “*que*” assume valor consecutivo.

QUESTÃO N.º 5: Assinale a alternativa que apresenta uma análise correta acerca de aspectos linguísticos empregados no texto:

- a) O vocábulo “*arraigadas*” (2º parágrafo) estabelece uma relação de sinonímia com o vocábulo “*extirpadas*”.
- b) Os vocábulos “*difícil*”, “*intocáveis*”, “*contemporâneas*”, “*coexistência*” e “*obstáculo*” atendem a uma mesma regra de acentuação gráfica.
- c) A expressão “*ou seja*”, no segundo parágrafo, poderia estar isolada por travessões, mantendo-se a correção gramatical, quanto à pontuação.
- d) O emprego do acento grave indicativo de crase nas duas ocorrências a seguir “*curvarem-se à barbárie*” (3º parágrafo) e “*conduz inevitavelmente à exclusão da cultura*” (3º parágrafo) se dá por regras distintas.
- e) Não há linguagem figurada em “*Era brandida como uma arma, cujos efeitos só hoje avaliamos (...)*” (3º parágrafo).

QUESTÃO N.º 6: Os itens abaixo apresentam informações corretas, com **EXCEÇÃO** da alternativa:

- a) Os verbos destacados no excerto “(...) *para a qual convergem, embora também se oponham, o avanço da globalização e a persistência das identidades nacionais.*” (1º parágrafo) poderiam estar flexionados no singular, mantendo-se a correção gramatical.
- b) O elemento destacado em “(...) *construir-se sem uma tensão constitutiva, existencial e vital entre o universal, o regional, o nacional e o comunitário.*” (1º parágrafo) deve ser classificado como um pronome apassivador em sua ocorrência textual.
- c) A oração “(...) *que nos acompanha desde as primeiras globalizações (...)*” (3º parágrafo) não poderia estar sem as vírgulas, no contexto em que se encontra, pois apresentaria grave prejuízo gramatical e semântico.
- d) O vocábulo “*Esta*” em “*Esta era percebida como algo estático e definitivo.*” (3º parágrafo) é um elemento de coesão com função catafórica.
- e) Os termos destacados nas passagens “*Mas a cultura não deve emancipar-se da identidade nacional (...).*” (4º parágrafo) e “(...) *ela poderia representar para as sociedades da informação (...).*” (4º parágrafo) constituem, em sua ocorrência textual, perífrases verbais.

QUESTÃO N.º 7: Analise os itens abaixo e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) O vocábulo destacado em “*Devemos, porém, indagar se as evoluções contemporâneas, (...)*” (2º parágrafo) assume um papel coesivo sequencial com valor condicional.
- b) A inserção do artigo definido “*o*” depois do pronome “*cujos*” na passagem “(...) *cujos efeitos só hoje avaliamos (...)*” (3º parágrafo) implicaria grave problema gramatical.
- c) As orações destacadas nos excertos “(...) *vimos as culturas mais sofisticadas curvarem-se à barbárie (...)*” (3º parágrafo) e “(...) *perceber que o racismo prospera.*” (3º parágrafo) assumem o mesmo papel sintático.
- d) Todos os seguintes vocábulos retirados do texto “*mestiçagem*”, “*globalização*”, “*persistência*” e “*nacionais*” apresentam ditongo em sua estrutura.
- e) O vocábulo destacado na passagem “(...) *favoráveis à coexistência das diversidades.*” (2º parágrafo) está corretamente grafado da mesma forma que o vocábulo “*coerdeiro*”.

QUESTÃO N.º 8: Sobre aspectos gramaticais presentes no texto, assinale a alternativa que apresenta análise **INADEQUADA**:

- a) As três ocorrências do pronome pessoal oblíquo átono “se”, no 1º parágrafo, não admitem deslocamento de suas posições em relação aos verbos com os quais se relacionam.
- b) Mantém-se a correção gramatical e o valor semântico, caso haja substituição do conectivo destacado em “(...) **embora** também se oponham (...)” (1º parágrafo) pelo conectivo equivalente “**conquanto**”.
- c) O vocábulo “**encruzilhada**” (1º parágrafo) passou pelo processo de formação de palavras denominado parassíntese.
- d) O emprego das aspas em “**intocáveis**” (2º parágrafo) e “**tecnologizar**” (5º parágrafo) se dá por justificativas gramaticais distintas.
- e) No excerto “*A clonagem é cópia; e a mestiçagem, ao contrário, cria um ser diferente, embora também conserve a identidade de suas origens.*” (6º parágrafo) não se poderia substituir o ponto e vírgula por uma vírgula, pois tal substituição acarretaria prejuízo gramatical para o período.

QUESTÃO N.º 9: Nos excertos abaixo retirados do texto, há um vocábulo “**que**” com função textual diferente das demais; assinale a alternativa em que ele aparece:

- a) “(...) **que** os conceitos tradicionais de identidade, povo ou nação sejam “intocáveis”. (2º parágrafo)
- b) “(...) **que** o racismo prospera quando faz da cultura algo absoluto.” (3º parágrafo)
- c) “(...) **que** nos acompanha desde as primeiras globalizações, é coisa do passado.” (3º parágrafo)
- d) “(...) **que** reparar a fratura social exige (...)” (4º parágrafo)
- e) “(...) **que** se pague a fatura cultural (...)” (4º parágrafo)

QUESTÃO N.º 10: O vocábulo “**pós-nacionais**” (4º parágrafo) está correto quanto à sua grafia; o mesmo **NÃO** ocorre na opção:

- a) cavalo-vapor
- b) inter-regional
- c) arco-da-velha
- d) água-de-colônia
- e) pôr-do-sol

QUESTÃO N.º 11: Nos itens abaixo, foram destacados elementos coesivos que se referem a algum termo já expresso no texto, com **EXCEÇÃO** de:

- a) “(...) em geral apresentadas como possíveis ameaças a **essas tradições**, (...)” (2º parágrafo)
- b) “(...) **cujos** efeitos só hoje avaliamos: (...)” (3º parágrafo)
- c) “(...) **neste** século, vimos as culturas mais sofisticadas curvarem-se à barbárie; (...)” (3º parágrafo)
- d) “(...) equivale a privá-**la** de seu indispensável oxigênio social, (...)” (4º parágrafo)
- e) “(...) o **que** o conhecimento científico representou para as sociedades industriais.” (4º parágrafo)

QUESTÃO N.º 12: Todas as formas verbais destacadas nas opções abaixo estão flexionadas em tempos ou modos que são empregados discursivamente quando se quer expressar dúvida, desejo ou possibilidade; a **EXCEÇÃO** está apontada na alternativa:

- a) “é colocar-se em uma encruzilhada para a qual **convergem**, (...)” (1º parágrafo)
- b) “(...) **que** os conceitos tradicionais de identidade, povo ou nação **sejam** “intocáveis”. (2º parágrafo)
- c) “(...) não **constituíram** terrenos férteis para a cultura, (...)” (2º parágrafo)
- d) “Um duplo obstáculo **seria** então evitado: (...)” (2º parágrafo)
- e) “(...) ela **poderia** representar para as sociedades da informação (...)” (4º parágrafo)

RACIOCÍNIO LÓGICO – QUESTÕES 13 – 16 (02 PONTOS)

QUESTÃO N.º 13: Considere a afirmação: “Estou doente e tomei remédio”. A negação dessa proposição é:

- a) Não estou doente e não tomei remédio
- b) Não estou doente e tomei remédio
- c) Não estou doente ou não tomei remédio
- d) Estou doente ou não tomei remédio
- e) Estou doente e não tomei remédio

QUESTÃO N.º 14: Com os algarismos 1, 5, 7 e 8, quantos números podemos formar não divisíveis por 5 e no máximo com quatro algarismos?

- a) 64
- b) 255
- c) 256

- d) 512
e) 1024

QUESTÃO N.º 15: Numa urna, observam-se 5 bolas brancas e 8 bolas pretas. Delas são retiradas 7 bolas ao acaso, simultaneamente. Qual a probabilidade aproximada de haver entre as bolas extraídas exatamente 3 bolas brancas?

- a) 0,1632
b) 0,3263
c) 0,3671
d) 0,4079
e) 0,4895

QUESTÃO N.º 16: Quanto vale “?” na figura abaixo?

$$\begin{array}{rclcl} \text{3 laranjas} + \text{2 abacates} + \text{1 abacaxi} & = & 21 \\ \text{1 laranja} + \text{3 abacates} + \text{1 abacaxi} & = & 16 \\ \text{4 laranjas} + \text{1 abacate} + \text{2 abacaxis} & = & 22 \\ \text{1 laranja} \times \text{1 abacate} + \text{1 abacaxi} & = & ? \end{array}$$

- a) 6
b) 7
c) 8
d) 9
e) 10

ATUALIDADES – QUESTÕES 17 – 20 (02 PONTOS)

QUESTÃO N.º 17: Julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa **incorreta** com relação à Reforma da Previdência no Brasil:

I- O Congresso vetou no final de 2019 a reforma da Previdência, após o presidente Jair Messias Bolsonaro entregar a proposta ao Legislativo fora do prazo das medidas provisórias.

II- A reforma não cria uma idade mínima de aposentadoria. Para aqueles que se enquadrarem nas regras de transição, haverá a possibilidade de aposentadoria com base apenas no tempo de contribuição.

III- A principal justificativa para a necessidade da reforma é de que existe um superávit da previdência e que, portanto, esse sistema é compatível e sustentável.

Está(ão) incorreta(s)

- a) Apenas a afirmativa I.
b) Apenas a afirmativa II.
c) Apenas as afirmativas I e II.
d) Apenas as afirmativas I e III.
e) As afirmativas I, II e III.



QUESTÃO N.º 18: Sobre o aumento do desmatamento e degradação ambiental nos Estados da Região Norte brasileira, considere os itens, colocando **(V)** ou **(F)** nos parênteses se caso for **verdadeiro** ou **falso**, respectivamente:

() Em relatório emitido pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente, o estado de Roraima vem liderando o desmatamento na região.

() No último trimestre de 2019, o Brasil teve uma alta de 80% no número de queimadas. Mais de 13 mil, 40% do total, estão no estado do Mato Grosso.

() A degradação na região costuma ser causada pela extração de madeira ou por queimadas.

() A destruição da floresta não interfere diretamente nas chuvas, mas precisamente no aumento da temperatura na região, provocando a fertilidade do solo com a erosão e a inexistência de assoreamento nos rios nas bacias hidrográficas.

A sequência correta é a alternativa:

- a) V – F – V – F
- b) F – V – V – F
- c) F – F – F – F
- d) F – F – V – F
- e) F – V – V – V

QUESTÃO N.º 19: Sobre o acordo comercial dos Estados Unidos e da China, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**.

I- O ponto central do acordo é uma promessa da China de comprar mais US\$ 200 bilhões em produtos dos EUA ao longo de dois anos para reduzir o déficit comercial bilateral com os norte-americanos.

II- Será permitido que empresas sejam obrigadas a transferir tecnologias para “aquisições, associações ou outras formas de investimento.

III- A China terá de permitir que empresas dos EUA possam participar da oferta de produtos destinados para seguro de vida, saúde e aposentadoria.

Está(ão) incorreta(s)

- a) Apenas a afirmativa I.
- b) Apenas a afirmativa II.
- c) Apenas as afirmativas I e II.
- d) Apenas as afirmativas I e III.
- e) As afirmativas I, II e III.

QUESTÃO N.º 20: A extração de recursos minerais tem se mostrado uma das principais fontes de riqueza econômica do Brasil ao longo de sua história.

Sobre os aspectos geoeconômicos do minério na Paraíba, considere os itens, colocando **(V)** ou **(F)** nos parênteses se caso for **verdadeiro ou falso**, respectivamente.

() Devido à geologia do município de Pedra Lavrada-PB, o setor econômico que abarca indústrias e garimpeiros fazem dessa área um local de alta viabilidade à exploração mineral.

() O Estado destaca-se pela produção de minerais não metálicos, também chamados de minerais industriais. Nesta classe, destaca-se a BENTONITA.

() A mineração é um dos principais motores da economia do Seridó paraibano, pois o mesmo detém de um complexo mineralógico propício à exploração.

A sequência correta é a alternativa:

- a) V – V – V
- b) V – V – F
- c) F – V – V
- d) V – F – V
- e) V – F – F

CONTEÚDO ESPECÍFICO AO CARGO – QUESTÕES 21 – 40 (03 PONTOS)

QUESTÃO N.º 21. A base do pensamento construtivista consiste em considerar que há uma construção do conhecimento e, que para que isso aconteça, a educação deverá criar métodos que estimulem essa construção, ou seja, ensinar aprender a aprender. Sobre o construtivismo, é **INCORRETO** afirmar:

a) Essa linha pedagógica entende que o aprendizado se dá em conjunto entre professor e aluno, ou seja, o professor é um mediador do conhecimento que os alunos já têm em busca de novos conhecimentos criando condições para que o aluno vivencie situações e atividades interativas, nas quais ele próprio vai construir os saberes.

b) Essa filosofia de ensino é inspirada na obra de Jean Piaget (1896-1980), biólogo e psicólogo suíço que se dedicou a pesquisas relacionadas às formas de aquisição de conhecimento.

- c) A linha pedagógica construtivista chegou à América Latina através da argentina Emilia Ferreiro que foi aluna do Jean Piaget na Universidade de Genebra.
- d) As escolas construtivistas elaboram constantemente testes e provas para verificar se o aluno absorveu o conteúdo ensinado, tendo em vista que, como os professores nem sempre estão acompanhando a aprendizagem do aluno continuamente, os testes são necessários.
- e) Emília Ferreiro escreveu o livro “Psicogênese da Língua Escrita”, em parceria com Ana Teberosky no qual defende que a aprendizagem se dá através do todo para as partes e que cada criança aprende em seu tempo.

QUESTÃO N.º 22. Para serem eficientes e cumprirem o papel educacional de promover a aprendizagem significativa para os seus alunos, as escolas devem acompanhar o desenvolvimento da sociedade. Tendo em vista que os avanços tecnológicos são uma marca registrada do mundo contemporâneo, é importante que a tecnologia na educação seja vista como um meio de propiciar o ensino. Acerca das Novas tecnologias da informação e comunicação e sua contribuição com a prática pedagógica, assinale a alternativa **INCORRETA**

- a) Alunos, professores, pedagogos e gestores beneficiam-se muito do uso de tecnologia na educação. Isso porque os recursos tecnológicos possibilitam inovação metodológica pelos docentes e estimulam o aprendizado dos discentes, o que produz resultados positivos para a instituição de ensino.
- b) A educação não tem qualquer ligação com os meios tecnológicos de uma determinada sociedade. Estes dispositivos servem apenas de distração para o processo de aprendizagem dos alunos.
- c) Os dispositivos tecnológicos estão desde muito cedo ao alcance das crianças, consistindo em acessórios quase que indispensáveis para os adolescentes. E isso não pode ser ignorado no contexto escolar.
- d) Os recursos tecnológicos tendem a exercer influências consideráveis sobre o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos alunos, sendo, portanto, poderosos aliados da escola.
- e) As tecnologias chamam e prendem a atenção dos alunos, ajudam a sua capacidade de concentração, fortalecem os sistemas de memória e promovem a motivação.

QUESTÃO N.º 23. O sistema de avaliações na escola é alvo de debates constantes, por ser considerado falho, limitante e reducionista do processo de aprendizagem. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), em seu artigo 24, é clara ao determinar que a verificação do aprendizado terá:

- a) avaliação final e isolada do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e valorização dos resultados das provas finais
- b) de ser associado a fazer provas, fazer exames, atribuir notas, repetir ou passar de ano.
- c) de ser realizado por meio da simples transmissão e memorização de informações prontas e o educando é visto como um ser paciente e receptivo.
- d) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- e) de ignorar o fato do educando viver experiências de vivências múltiplas, pois todos devem ser iguais no processo de avaliação..

QUESTÃO N.º 24. O conceito de interdisciplinaridade é atribuído ao sociólogo alemão Louis Wirth (1897- 1952) que definia a interdisciplinaridade como **“a qualidade daquilo que é interdisciplinar, e o que é interdisciplinar por aquilo que se realiza com a cooperação de várias disciplinas”**. Sobre a interdisciplinaridade como recurso didático, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Interdisciplinaridade se trata da associação ou a confluência entre duas áreas, tornando-as algo diferente de suas especificidades.
- b) O termo interdisciplinaridade se refere então à relação colaborativa entre duas ou mais áreas do saber.
- c) O termo interdisciplinaridade traduz esse vínculo não apenas entre saberes, mas, principalmente, de um saber com outro saber, ou dos saberes entre si, numa sorte de complementaridade, de cumplicidade solidária, em função da realidade estudada e conhecida.
- d) A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados.
- e) O ensino e a aprendizagem numa perspectiva interdisciplinar visam aprofundar os conhecimentos a partir daquilo que agrega as áreas de conhecimento, apesar de suas peculiaridades. Não visa à eliminação delas, mas a

um redimensionamento e à ampliação de sua função e compreensão, pois os fatos econômicos, políticos, sociais, do senso comum, do campo da educação, da ciência, das artes e tantos outros primariamente podem ocorrer sem formulação disciplinar e somente depois serem levados à sistematização, ou seja, a vida subjaz a todo saber.

QUESTÃO N.º 25. Sobre a Lei nº 10.639/03, que modifica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), passando a ser obrigatório na Educação Básica o ensino da História e Cultura dos africanos e afrodescendentes, assinale a alternativa **correta**:

- a) A referida lei visa o fim das cotas raciais em universidades públicas.
- b) A referida lei foi responsável pela obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira na grade curricular do ensino brasileiro, conscientizando o aluno quanto ao papel do negro na história do Brasil, para que se possa ter uma sociedade na qual todos possam ser iguais.
- c) A referida lei visa o aumento do número de cotas raciais em empregos públicos.
- d) A referida lei foi responsável por anular as manifestações de racismo em instituições de ensino públicas.
- e) A referida lei traçou metas de planos de carreira para funcionários públicos negros e indígenas.

QUESTÃO N.º 26. Sobre a Lei nº 10.639/03, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A finalidade da Lei nº 10.639/03 é recolocar o cidadão negro no campo educacional em meio às relações raciais.
- b) A promulgação da Lei nº 10.639/03 aumenta a discriminação racial ao estabelecer políticas que favoreçam o grupo dos negros em detrimento dos direitos dos brancos.
- c) A Lei nº 10.639/03 se faz necessária para que temas concernentes à educação se articulem, como práticas pedagógicas, e como as relações raciais são tratadas no âmbito escolar, pois o racismo recorrente no campo educacional é mencionado por vários atores que dão legitimidade para que indivíduos e grupos se sintam superiores.
- d) A promulgação da Lei nº 10.639/03 inseriu como obrigatórios os conteúdos de História e Cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas de ensino.
- e) A promulgação da Lei nº 10.639/03 é resultado da luta dos movimentos negros que têm ganhado expressividade no sentido de valorizar a cultura do afrodescendente com ampla conscientização da sociedade para a igualdade de direitos entre todas as raças.

QUESTÃO N.º 27. A ciência produz o conhecimento a partir de critérios planejados e estabelecidos de forma sistemática para garantir resultados precisos e, assim, explicar os fenômenos que ocorrem no planeta e no universo. Essas diretrizes metodológicas que promovem a imparcialidade na obtenção dos resultados e que se tornarão teorias se dão pela metodologia de investigação científica. Com base nas teorias – verdades comprovadas –, os conteúdos são produzidos e passam a compor as matrizes curriculares das instituições de ensino superior (IES) e, conseqüentemente, acabam chegando à sociedade na forma de conteúdos disciplinares na Educação Básica. A Pedagogia vem, desde o meio do século passado, renovando suas tendências e buscando meios de ampliar e melhorar o processo de ensino e de aprendizagem, incorporando de forma multidisciplinar outros estudos e campos das Ciências Humanas. Com base no texto e no compromisso com a qualidade social do ensino, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- a) O professor deve ignorar a realidade extracurricular do aluno, já que o grande desafio hoje é fazer o aluno estar, permanecer e estudar na sala de aula, pois em casa, os estudantes não estudam e poucas famílias realizam o acompanhamento diário de seu desenvolvimento escolar.
- b) Pensar cientificamente não pode ser caracterizado como um processo frio, calculista e mecanizado. Essa concepção de ciência está há tempos sendo substituída por uma concepção que trate a percepção dos fatos e fenômenos de forma humanista, subjetiva e qualitativa.
- c) No processo de busca de uma formação mais humanizada, mais crítica, e de autonomia do educando, surgem tendências e metodologias didático-pedagógicas que podem de forma isolada ou combinada, ampliar a interação do educando com o conteúdo, favorecer a contextualização com a resolução de problemas e torná-lo protagonista na busca dessa autonomia e desenvolvimento dos processos de criticidade.
- d) No processo de busca de uma formação mais humanizada, mais crítica, e de autonomia do educando, é necessário levar os alunos a pensar sobre problemas que ocorrem no cotidiano, contextualizando o processo de ensino e com os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Dessa forma, o foco é a aplicabilidade dos saberes na busca de soluções.

e) Uma metodologia pedagógica crítico-social traz uma vertente que torna o cidadão crítico, no sentido de questionar a sociedade em todos os aspectos, para que saia do conformismo e busque novas alternativas de ser e de evoluir.

QUESTÃO N.º 28. Estratégia de assistência técnica e financeira iniciada pelo Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, fundamentada no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que consiste em oferecer aos entes federados um instrumento de diagnóstico e planejamento de política educacional, concebido para estruturar e gerenciar metas definidas de forma estratégica, contribuindo para a construção de um sistema nacional de ensino. Assinale a alternativa **correta** que apresente, respectivamente, o nome e a sigla da estratégia de assistência técnica e financeira de que trata o texto:

- a) Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- b) Plano de Ações Articuladas (PAR).
- c) Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).
- d) Programa Universidade para Todos (Prouni).
- e) Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

QUESTÃO N.º 29. O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), desenvolvido desde 1997, tem o objetivo de promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência. Sobre este programa, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) O programa atende de forma universal e gratuita todas as escolas públicas de educação básica cadastradas no Censo Escolar.
- b) O PNBE Literário avalia e distribui as obras literárias, cujos acervos literários são compostos por textos em prosa (novelas, contos, crônica, memórias, biografias e teatro), em verso (poemas, cantigas, parlendas, adivinhas), livros de imagens e livros de história em quadrinhos.
- c) O programa atende gratuitamente as escolas de educação infantil, de ensino fundamental (anos iniciais) e de educação de jovens e adultos, e cobra uma taxa simbólica das escolas de ensino fundamental (anos finais) e de ensino médio.
- d) o PNBE Periódicos avalia e distribui periódicos de conteúdo didático e metodológico para as escolas da educação infantil, ensino fundamental e médio.
- e) o PNBE do Professor tem por objetivo apoiar a prática pedagógica dos professores da educação básica e também da Educação de Jovens e Adultos por meio da avaliação e distribuição de obras de cunho teórico e metodológico.

QUESTÃO N.º 30. O Formação pela Escola (FPE) é um programa:

- a) de pós-graduação, na modalidade EAD, que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da capacitação profissional dos alunos que acabaram de concluir o ensino superior.
- b) de formação técnica, na modalidade EAD, que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da capacitação cultural dos alunos de ensino básico.
- c) de formação profissional, na modalidade semipresencial, que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da capacitação técnica dos alunos da EJA.
- d) de formação técnica, na modalidade presencial, que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da capacitação profissional dos alunos de ensino médio.
- e) de formação continuada, na modalidade a distância, que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da atuação dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, o monitoramento, a avaliação, a prestação de contas e o controle social dos programas e ações educacionais financiados pelo FNDE.

QUESTÃO N.º 31. As tendências pedagógicas surgiram a partir dos diferentes pensamentos filosóficos e os autores de forma geral concordam em classificá-las em dois grupos: Tendência Pedagógica Liberal e Tendência Pedagógica Progressista. Podemos classificar as tendências pedagógicas progressistas em:

- f) Tradicional; Libertadora Social; Crítico Renovador e Tecnista;
- g) Libertadora; Renovadora Progressiva; Crítico Social e Tecnista;
- h) Tradicional; Libertária; Renovadora e Tecnista;
- i) Tradicional; Renovadora Progressiva; Renovadora Não-Diretiva e Tecnista;

j) Libertadora; Libertária e Crítico Social dos conteúdos.

QUESTÃO N.º 32. Paulo Freire é o principal autor dessa tendência. Esta pedagogia propõe uma educação crítica a serviço da transformação social. Nessa corrente o papel da escola está baseado na formação da consciência política do discente para agir e modificar a realidade. Os conteúdos são extraídos por meio de Temas geradores retirados da problematização do cotidiano dos educandos. Os métodos de ensino são baseados em grupos de discussão e deve promover a vivência de relações efetivas. O professor e aluno são sujeitos do ato do conhecimento, a relação é de igual para igual. A aprendizagem ocorre por meio da troca de experiência em torno da prática social. **Assinale a alternativa correta** que apresente o nome dessa tendência pedagógica:

- a) Tendência Progressista.
- b) Tendência Liberal Estruturalista.
- c) Tendência Progressista Libertadora.
- d) Tendência Liberal Tradicional.
- e) Tendência Liberal Niilista.

QUESTÃO N.º 33. De acordo com o Estatuto da Igualdade Racial, o estudo da História geral da África e da História da população negra do Brasil é obrigatório nos estabelecimentos de ensino:

- a) Infantil e fundamental.
- b) Fundamental e médio.
- c) Médio, apenas.
- d) Infantil, fundamental e médio
- e) Ensino superior.

QUESTÃO N.º 34. No início de 2003, após debates em âmbito nacional, houve alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação com a sanção da conhecida Lei nº 10.639, determinando que:

- f) Nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, oficiais e particulares, seja obrigatório o ensino sobre história e cultura afro-brasileira.
- g) Seja obrigatório o ensino sobre história e cultura afro-brasileira nos estabelecimentos oficiais de ensino fundamental.
- h) Fique a cargo de cada estabelecimento a inclusão do dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”.
- i) Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira sejam ministrados no âmbito do Ensino Médio nas áreas de educação artística.
- j) Os conceitos de ancestralidade, de luta, de sedução, de jogo e de território devem ser evitados como pilares de uma ciência africana.

QUESTÃO N.º 35. O _____ foi aprovado em 26 de junho de 2014 e terá validade de 10 anos. Esse documento estabelece diretrizes, metas e estratégias que devem reger as iniciativas na área da educação. Por isso, todos os estados e municípios devem elaborar planejamentos específicos para fundamentar o alcance dos objetivos previstos — considerando a situação, as demandas e necessidades locais. **Assinale a alternativa correta que complete a lacuna presente no texto:**

- a) Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).
- b) Plano Nacional de Referência Educacional (PNRE).
- c) Plano Municipal de Referência Educacional (PMRE).
- d) Plano Estadual de Ensino (PEE).
- e) Plano Nacional de Educação (PNE).

TEXTO I Poética

Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo
[e manifestações de apreço ao sr. diretor

Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário

[o cunho vernáculo de um vocábulo

Abaixo os puristas

Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis

Estou farto do lirismo namorador
Político
Raquítico
Sifilítico
De todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo.

De resto não é lirismo
Será contabilidade tabela de cossenos
[secretário do amante exemplar com cem modelos de cartas
[e as diferentes maneiras de agradar às mulheres, etc.

Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbados
O lirismo difícil e pungente dos bêbados
O lirismo dos clowns de Shakespeare

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.
MANUEL, Bandeira. Estrela da vida inteira. 5ª ed. Livraria José Olympio: Rio de Janeiro, 1974.

TEXTO II

Nova Poética

Vou lançar a teoria do poeta sórdido.
Poeta sórdido:
Aquele em cuja poesia há a marca suja da vida.
Vai um sujeito.
Sai um sujeito de casa com a roupa de brim branco muito
[bem engomada, e na primeira esquina
[passa um caminhão, salpica-lhe o paletó
[ou a calça de uma nódoa de lama:
É a vida.

O poema deve ser como a nódoa no brim:
Fazer o leitor satisfeito de si dar o desespero.

Sei que a poesia é também orvalho.
Mas este fica para as menininhas, as estrelas alfas,
[as virgens cem por cento e as amadas
[que envelheceram sem maldade.
MANUEL, Bandeira. Estrela da vida inteira. 5ª ed. Livraria José Olympio: Rio de Janeiro, 1974.

QUESTÃO Nº 36. Analise atentamente as proposições abaixo feitas sobre os textos I e II e assinale o item em que há informação correta:

- a) A estética modernista propõe, em sua fase heroica, uma ruptura com todo o tradicionalismo anterior; assim, percebem-se, em meio ao gênero lírico, traços característicos da tipologia narrativa nos dois textos, como está claro nas seguintes passagens: “Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo / Abaixo os puristas” (texto I) e “Vai um sujeito. / Sai um sujeito de casa com a roupa de brim branco muito bem engomada, e na primeira esquina passa um caminhão, salpica-lhe o paletó ou a calça de uma nódoa de lama:” (texto II).
- b) Sobressai, nos dois textos, a função metalinguística da linguagem, o que se justifica pela preocupação com a forma – principalmente no uso dos versos livres – presente em ambos os textos, já que é uma característica central desse tipo de função da linguagem.

c) No texto I, há apenas contestação à estética romântica, foco principal de ataques dos primeiros modernistas, como se constata no seguinte excerto “Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo”.

d) No texto II, o sujeito poético cria a metáfora do “poema orvalho”, presente na última estrofe, com o intuito de fazer uma clara referência à poética parnasiana, muito criticada pelos modernistas da primeira fase.

e) Mesmo distantes no tempo, em relação aos seus momentos de produção – “Poética” (Libertinagem - 1930); “Nova poética” (Belo belo - 1948) –, os dois poemas mantêm pontos de convergência no plano da forma e do conteúdo, revelando marcas próprias do Modernismo da primeira fase: liberdade formal e contestação a estéticas literárias anteriores.

QUESTÃO Nº 37. Sobre aspectos estruturais dos textos I e II, assinale a opção com informação correta:

a) Os termos preposicionados destacados nas passagens seguintes retiradas do texto I “Estou farto do lirismo comedido / Do lirismo bem comportado” (1ª estrofe) e “Quero antes o lirismo dos loucos / O lirismo dos bêbados” (7ª estrofe) apresentam o mesmo papel sintático.

b) Os vocábulos “Político”, “Raquítico”, “Sifilítico” e “secretário”, retirados do texto I podem atender a uma mesma regra de acentuação gráfica.

c) Percebe-se, nos dois textos, a quase ausência de pontuação – o que reforça o aspecto de liberdade formal da estética modernista; assim, poder-se-ia acrescentar uma vírgula, garantindo-se a correção gramatical, após o vocábulo “amadas” em “Mas este fica para as meninhas, as estrelas alfas, as virgens cem por cento e as amadas que envelheceram sem maldade.” (texto II)

d) No texto II, o morfema derivacional posposto ao radical do vocábulo “meninhas” assume, no levando-se em consideração o contexto em que se insere no poema, um valor apreciativo.

e) A última estrofe do texto I apresenta três orações em sua estruturação interna: uma oração principal, uma oração de natureza substantiva e uma oração de natureza adjetiva.

TEXTO III Casa no Campo

Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa compor muitos *rocks* rurais
E tenha somente a certeza
Dos amigos do peito e nada mais

Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa ficar do tamanho da paz
E tenha somente a certeza
Dos limites do corpo e nada mais

Eu quero carneiros e cabras pastando
Solenes no meu jardim
Eu quero o silêncio das línguas cansadas

Eu quero a esperança de óculos
E um filho de cuca legal
Eu quero plantar e colher com a mão,
A pimenta e o sal

Eu quero uma casa no campo
Do tamanho ideal, pau a pique e sapê
Onde eu possa plantar meus amigos
Meus discos e livros e nada mais

RODRIX, Zé e Tavito: In: <https://www.letras.mus.br>

QUESTÃO Nº 38. O texto III é uma letra de canção que alude a uma determinada estética literária do século XVIII – o Arcadismo ou Neoclassicismo; nesse sentido, aponte a alternativa que apresenta conteúdo correto sobre tal estética e/ou sobre a letra de canção de Zé Rodrix e Tavito:

a) Os ideais arcádicos propõem, entre outras coisas, a valorização de uma vida simples, um retorno ao ambiente natural representado pela vida bucólica; assim, há uma rejeição à vida na corte em detrimento da vida no campo.

b) Levando-se em consideração os aspectos arcádicos e as suas máximas latinas, ficam claras, na canção acima, ressonâncias da máxima *carpe diem*, principalmente.

- c) A oração “(...) pastando / Solenes no meu jardim” (3ª estrofe) classifica-se como oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de gerúndio.
- d) Como se trata de uma letra de canção, portanto um texto literário, o registro linguístico empregado no texto todo é a variante mais prestigiada da língua, ou seja, a variante padrão.
- e) Pode-se afirmar que sobressaem no texto III os recursos estilísticos metáfora e personificação próprios do estilo setecentista.

TEXTO IV
O senão do livro

Começo a arrepender-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direta e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem...

E caem! – Folhas misérrimas do meu cipreste, heis de cair, como quaisquer outras belas e vistosas; e, se eu tivesse olhos, dar-vos-ia uma lágrima de saudade. Esta é a grande vantagem da morte, que, se não deixa boca para rir, também não deixa olhos para chorar... Heis de cair.

ASSIS, Machado. Memórias Póstumas de Brás Cubas.

QUESTÃO Nº 39. O texto IV, de Machado de Assis, apresenta aspectos estruturais e linguísticos muito peculiares a sua poética; tendo isso em vista, assinale o item **INCORRETO**:

- a) Machado de Assis é considerado um dos maiores representantes da estética realista no Brasil, cujo fragmento acima reproduzido faz parte da obra inaugural do Realismo brasileiro, pois sua obra se mantém fiel, tanto na estrutura quanto na abordagem temática, aos grandes realistas europeus como Eça de Queirós e Stendhal, grandes influências para o autor de Memórias póstumas de Brás Cubas.
- b) Machado de Assis apresenta algumas inovações em sua poética, subvertendo as características tradicionais do Realismo, já que apresenta enunciação em primeira pessoa, criação de capítulos curtos e passagens digressivas em seus textos, como é exemplo o capítulo acima reproduzido.
- c) Pode-se afirmar que sobressai no texto IV a metalinguagem, característica recorrente na obra de Machado de Assis, pois há momentos em que o narrador interrompe a diegese para refletir sobre o próprio livro, para, depois, voltar ao fio condutor da narrativa.
- d) Há marcas linguísticas explícitas de interpelação ao leitor nessa passagem acima reproduzida, o que também é uma característica muito peculiar de Machado de Assis.
- e) Transparece nessa passagem uma crítica à estética romântica presente na referência à “narração direta e nutrida”, ao “estilo regular e fluente”, fazendo clara alusão aos romances urbanos do Romantismo, cheios de aventuras e peripécias, sem uma análise mais detida da psique humana, como é uma das propostas do Realismo.

QUESTÃO Nº 40. Quanto a aspectos sintáticos do texto IV, pode-se afirmar que:

- a) Os termos destacados em “Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; (...)” apresentam mesmo papel sintático.
- b) O uso do acento grave indicativo de crase está correto em “(...) guinam à direita e à esquerda, (...)”, no entanto não está correto o uso do mesmo acento grave em “A disciplina naquela escola poderia ser comparada à dos militares.”
- c) Funciona como um complemento verbal o pronome relativo destacado na passagem “(...) é tarefa que distrai um pouco da eternidade.”
- d) Os verbos do excerto “(...) guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem...”, salvo um, apresentam a mesma predicação.
- e) O termo oracional em destaque em “Tu tens pressa de envelhecer, (...)” é um complemento verbal de natureza direta.